

O JORNAL E A CIDADE: OS CADERNOS DE TURISMO E CIDADES – LÓGICAS BINÁRIAS OU TRADUÇÕES MESTIÇAS

PROJETO TEMÁTICO DE PESQUISA COLETIVA

Coordenação geral:

Prof.. Dr. José Amalio de Branco Pinheiro

Linha de Pesquisa - 1

Resumo:

O projeto antes concluído tratava das relações entre as crônicas e similares e as séries culturais urbanas, como mediação tradutória entre a invenção jornalística e as linguagens das cidades. Somente tal mediação pode explicar as inovações e modificações tecno-narrativas ocorridas no gênero ao longo da história dos periódicos na América Latina, bem como de sua expansão textual para outros meios, livros ou telas de cinema ou TV. A presente pesquisa pretende investigar, nos jornais diários de grande circulação, em especial nos textos dos cadernos de Turismo e Cidades, que estratégias de linguagem e conhecimento são praticadas nas notícias sobre os espaços e séries urbanos das cidades latino-americanas.

Os jornais escolhidos serão a Folha de São Paulo, o Estado d São Paulo e o Jornal da Tarde, a serem pesquisados durante o recorte temporal da própria pesquisa, de 2008 a 2011.

A questionável necessidade de atribuição ontológica à América Latina, praticada por quase todos os pesquisadores, torna-se um impedimento para o exercício de pensar a sua condição de conhecimento. Ora o continente é visto como um “ser” imperfeito, deformado, que teria deturpado as essências originais clássicas ou, no melhor dos casos, prolongado, como cópia piorada, as influências matrizes da tradição centro-européia; ora estaria obrigado a resgatar a identidade ou identidades perdidas, tentando aplicar aqui conceitos e teorias desgastadas e emprestadas dos próprios opressores antigos e atuais.

A hipótese central da pesquisa, portanto, é a de que os profissionais da imprensa adotam em seus textos modelos de conhecimento binários e totalizantes, provenientes dos paradigmas clássicos da chamada ciência moderna.

Objetivo geral: examinar as categorias lógicas que organizam a construção textual dentro da evolução da imprensa periódica do Brasil.

Objetivos específicos:

a) analisar, nos Cadernos mencionados e similares, a partir de que esquemas lógicos de conhecimento é construída a presença de nativos e imigrantes na formação das cidades brasileira;

b) analisar, nos Cadernos mencionados da Folha de São Paulo, Estadão e Jornal da Tarde, quais sistemas lógicos de linguagem escrita são utilizados para noticiar a contribuição dos fluxos migrantes e imigrantes.

Resultados esperados - A pesquisa se propõe realizar um mapeamento, nos Cadernos em questão, das tendências e variantes lógicas que norteiam os intelectuais de imprensa, ao tratarem dos assuntos que relacionam a presença multicivilizatória e a formação dos espaços urbanos, no Brasil e América Latina.

Os desdobramentos teórico-metodológicos se darão em três fases:

-1. Investigação das relações entre a formação dos grandes centros urbanos e a formação dos intelectuais de imprensa no Brasil e América Latina, com ênfase específica no vínculo entre modos de organizar o pensamento e a ordem/desordem urbanas.

-2. Investigação das peculiaridades não clássicas presentes na constituição dos espaços urbanos das cidades brasileiras e latino-americanas.

3. Etapa propriamente laboratorial, que investigará as práticas textuais de tradução postas em ação pelos intelectuais de imprensa.

A metodologia incluirá três procedimentos: a) pesquisa bibliográfica; b) pesquisa de campo; c) análises textuais dos Cadernos.

REFERÊNCIAS

- BASTIDE, Roger. *Brasil, terra de contrates*. SP: Difel, 1959
- BENJAMIN, Walter. Nervos Sadios. In: *Documentos de cultura, documentos de barbárie*. (org. Willi Bolle) SP: Cultrix, 1995
- CARPENTIER, Alejo. *Literatura & consciência política na América Latina*. SP: Global, 1969
- _____. *La ciudad de las columnas*. Barcelona: Bruguera, 1982
- DELGADO, Manuel. *Sociedades Movedizas*. Pasos hacia una antropologia

de
 las calles. Barcelona: Anagrama, 2007
 GRUZINSKI, Serge. *O pensamento mestiço*. SP: Cia das Letras, 2001
 LAPLANTINE, François e NOUSS, Alexis. *A mestiçagem*. Lisboa: Instituto Piaget, s/d
 LOTMAN, Iuri. *La Semiosfera I, II, III*. Madri: Cátedra, 2002
 MARTÍN-BARBERO, Jesús. *Ofício de cartógrafo*. Travesías latinoamericanas de la comunicación em La cultura. Santiago do Chile: Fondo de Cultura Económica, 2002
 MORIN, Edgar. *L'esprit du Temps*. Paris: Éditions Grasset Fasquelle, 1978
 ROTKER, Susana. Prólogo em *Las Crónicas de Jose Martí*. Havana: Casa de las Americas, 1992
 SANTOS, Boaventura de Sousa. *A gramática do tempo – por uma nova cultura política*. Vol. 4: SP: Cortez, 2006

Um primeiro mapeamento dos Cadernos em questão revelou as seguintes tendências dominantes:

- a) As notícias que envolvem a relação entre os habitantes e os espaços urbanos não contêm qualquer informação básica sobre a constituição e especificidade histórico-social de tais moradores do bairro e da cidade, nem sobre a história das práticas e formas dos espaços e prédios mencionados e do seu entorno cultural cotidiano. Exemplo notório do Caderno Cidade do JT de 10/10/09: “Calçada vira pesadelo de vizinhos em Santa Cecília”. Aí se discutem os prós e os contras comerciais sobre a construção de uma “calçada da fama” no bairro, sem nenhum dado sobre situação e formação da região na cidade: Santa Cecília parece pertencer a uma noção vaga e geral de bairro, sem produção de conhecimento local, que devesse supostamente crescer, tornar-se internacional e contemporâneo, a partir de uma “Passarela da Fama”. Trata-se de um discurso noticioso por omissão e exclusão: o que não é dito é tido por inexistente; o conhecimento produzido é tido como totalizável e generalizável, podendo assim nivelar as leituras e expectativas. Percebe-se aqui uma idéia de revitalização ligada à pretensa assepsia promovida pela glamourização: “A calçada da fama brasileira irá copiar a idéia original de Hollywood, em Los Angeles, nos Estados Unidos, para homenagear por aqui artistas nacionais, como acontece com as celebridades americanas”. (p.3A). A propensão a internacionalizar a vida nas cidades brasileiras e latino-americanas acompanha aquela da omissão de seu ambiente histórico-cultural. A incapacidade de se situar a partir dos conhecimentos da cultura do lugar leva à adoção, na construção das notícias, às formas de conhecimento tecnopublicitárias da atual fase do capitalismo dito avançado.

- b) A idéia de preservação remete quase sempre à noção de pureza identitária de origem, a ser restaurada, revivida ou mantida, sem referência à fundação mestiça do continente, nas culturas que se alimentam do alheio (Lótman, 1996; Santos, 2006; Viveiros de Castro, 2002), presente nas interações entre textos, objetos e habitantes, e reatualizada nos usos, intervenções e apropriações das edificações, ruas e bairros. É o caso de títulos como “Casa de taipa vai virar museu”, em que a “Casa do Periquito”, que “imigrantes alemães ergueram em 1870” (Jornal da Tarde, 6/4/09, p. 7^a), seria restaurada como um lugar da Alemanha de outrora em São Paulo, sem a participação das formas de conhecimento caboclas, isto é, caboclo-germânicas, ou melhor, caboclo-cafuso-germânicas e assim por diante. Ou então, em títulos como “Soure, no ritmo da natureza” (JT, Turismo, p. 2F), na ilha de Marajó, o carimbó é tratado secamente como herança dos tupinambás, ao modo de clichê exótico e folclorizante, sem lembrança dos desdobramentos e mesclas entre corpo, dança e cultura: “Herdada dos índios tupinambás, a sensual dança folclórica é apresentada por casais”. A preferência é isolar, para noticiar, de dentro de configurações nativo-imigrantes complexas, as terminologicamente fáceis e clássicas identidades.
- c) É persistente a idéia da inclusão das cidades da América Latina dentro dos modelos progressivo-lineares de crescimento sucessivo, de etapas ou épocas mais antigas ou menos desenvolvidas àquelas tidas por mais “modernas” ou “contemporâneas”. Perde-se a interação, no continente, entre o mais antigo e o mais atual, bem como a presença do contemporâneo no antigo, em cortes síncrono-diacrônicos de pluralidades temporais e destempos (Carpentier, 1969; Martín-Barbero, 2002, 2006; Wilden, 1972). Perdem-se aí também os nexos entre a formação dos espaços urbanos (incluídos os planos urbano-imobiliários postíços vindos da Europa e Estados Unidos), as matrizes culturais, a lenta constituição mestiça do público e uma específica paisagem natural e geográfica. Resta ao articulista a menção pontual isolada, por exemplo, “da herança colonial espanhola”, ou o espanto diante da presença “lado a lado” do Cadillac e do Lada (“Para conhecer Havana Velha”, JT Turismo, p.6F). Por isso certas observações interessantes sobre os usos e práticas ficam sem esclarecimento maior: “Um dos aspectos apaixonantes de Havana é a forma como moradores ocupam o espaço público. Cadeiras e varais invadem as ruas. Áreas mais amplas, como a recém-reformada Plaza Vieja e a frente da catedral, monumento do século 18, viram campo improvisado de beisebol, o esporte nacional”. A falta de análise dos novos campos de relação entre pessoas e coisas nas cidades do continente conduz chapadamente à redução destas às da Europa: “Bem perto da avenida costeira, a Igreja de São Francisco de Assis fica no centro de um largo que lembra as pracinhas góticas de Barcelona, com cafés e mesas ao ar livre”.

- d) Os Cadernos de Cidade e similares até agora pesquisados expõem nos artigos e notícias as três orientações resumidas nos itens anteriores: incapacidade de formular um conhecimento situado; adoção dos conceitos identitários de preservação como opostos aos de degradação ou desordem (por exemplo, no JT Cidade, p. 7A, 23/01/09: “Paulistanos se sentem “fora” da cidade”); inclusão das cidades da América Latina e do Brasil no projeto racional, sucessivo e binário do ocidente. Ressalta a inaptidão, por interesse ou desconhecimento, para traduzir (Kuhn, 1989) ou reconhecer (Gruzinski, 2001) signos, usos, práticas e saberes que não se explicam, por pertencerem a outras configurações e competências epistemológicas, nem pelos caminhos da ciência moderna nem pelos sistemas do tecno-capitalismo internacional.

Pesquisadores envolvidos:

Dirceu Martins Alves
Jurema Mascarenhas Paes
Orlando Garcia
Vagner Rodrigues
Maria Lucia de Paiva Jacobini
Mylene Goudet